Versos
Ao
Vento

AMIZADE

Índice

Agradecimentos ---------- 5
Participação de Juliana Suguimoto ---------- 7

Notas da autora ---------- 8

Capítulo I – Amor e sentimentos

A hora da união ---------- 9
A você ---------- 11
Amor abandonado ---------- 12
Amor de um anjo ---------- 13
Amor só uma vez ---------- 15
Aspergidos ---------- 17
Coração duro ---------- 19
Desejo sensual ---------- 20
Desencontro eterno ---------- 21
Dor de um amante ---------- 23
Dúvidas ---------- 24
Essencial sem você ---------- 26
Hemiplégico ---------- 28
Inaudível voz ---------- 30
Instrumentista ---------- 32
Ladrão ---------- 35
Não te quero ---------- 36
Nesse frio ---------- 38
Noite de Novembro ---------- 39
Olhar ousado ---------- 41
Palavras de amor ---------- 43
Poesia do disfarce ---------- 45
Poesia para lida ---------- 47
Poesia Você ----------49
Sempre você ----------51
Seu olhar ----------53
Você é imperceptível ----------55
Voz desagradável----------57

Capítulo II – Cotidiano com sentimentos

A luz que acende meu coração-58
Á toa ---------- 60
A vida ---------- 61
A vida é uma arte ---------- 63
Adormecido definitivo ---------- 64
Alegria ---------- 66
Algo breve sobre o homem moderno ---------- 67
Almas ---------- 68
Amanhecer, entardecer e anoitecer ---------- 70
Amizade ---------- 72
Às vezes eu queria... ---------- 74
Assim é a dança ---------- 76
Cesse de uma vez ---------- 78
Compulsão maligna ---------- 80
Coração tépido ---------- 82
Corpo sem alma ---------- 84
Cristal ---------- 86
De que vale tudo? ---------- 87
Delírio ---------- 88
Depressão ---------- 89
Dor ---------- 91
Escuridão ---------- 93

Esperança ---------- 95
Esquizofrenia ---------- 97
Eu ---------- 99
Ex- mundo ----------100
Há alguém... ---------- 102
Haiti- medo, dor e desespero-105
Iludida ---------- 108
Inspiração ---------- 108
Lágrimas ---------- 111
Luta ---------- 113
Madrugando ---------- 115
Menininha ---------- 116
Meu interior---------- 118
Minha síncope ---------- 121
Morte atrativa ---------- 123
Na dança... Na vida ---------- 126
Na varanda---------- 128
Nada surpreende---------- 130
Natureza ---------- 132
Natureza em risco ---------- 133
O coração deve brilhar para todos ---------- 135
Onde está a felicidade? ------- 136
Onde está minha segurança?-138
Passado ---------- 139
Pássaros ---------- 140
Pequenos gestos, grandes mudanças ---------- 142
Dança do ventre ---------- 143
Por quê? ---------- 144
Preconceito ---------- 146
Problemas do Brasil---------- 148
Psicopata ---------- 150
Quem é essa garota? ---------- 151
Reclusão ---------- 154
Simplicidade---------- 155
Sitio---------- 156
Sobre a morte---------- 158
Sociedade opressora ---------- 160
Solidão companheira ---------- 162
Soneto amizade ---------- 164
Soneto balé ---------- 166
Taiaçupeba ---------- 168
Tempo ---------- 169
Transgênicos ---------- 171
Versos ao vento ---------- 173
Versos incompletos ---------- 175
Versos que se espalham ------ 177
Versos simples ---------- 179
Vida no Egito ---------- 181
Zen ---------- 183
Sylphides – balé decisivo entre a realidade e as idéias ---------- 185



MARIA LUIZA
GONÇALVES
CENTRO DE ARTES

Agradecimentos

A Deus pelas inspirações.

Aos meus avôs que sempre acreditaram em mim.

Ao meu querido Paulo Angel que conheci após essa obra, porém me incentiva mais ainda e com certeza é um anjo em minha vida.

Aos meus verdadeiros amigos que sempre acreditaram no meu amor pela arte, incentivaram e liam meus "rascunhos" na época que descobri que amava escrever. Agradeço também àqueles que não acreditaram e diziam que eu nunca chegaria á lugar algum com esse "passatempo", pois fez com que eu tirasse mais forças para continuar e mostrar o que amo fazer. Ao amor verdadeiro que ainda permanece em meu coração e jamais sairá. Obrigada Juliana, pela amizade de anos de cumplicidade, choros, brigas e gargalhadas. Uma amizade simples, porém de grande significado para a minha vida, pois esta amizade passou por vários obstáculos e desentendimentos, que só a verdadeira suporta e continua sua caminhada. Lembro-me de quando conversamos pela primeira vez na sala de aula e depois não desgrudamos mais e compartilhamos todos os nossos "podres" (risos) e nos tornamos como irmãs. Agradeço-te por acreditar em mim e pela iniciativa de participar com as poesias que fez, guardou com todo carinho e resolveu compartilhá-las comigo e neste livro. Agora tenho que te suportar até mesmo no meu livro (mais risos). Jú, que nossa amizade sempre continue que você nunca deixe de ser a palhaça da minha vida e que possamos passar muito carnaval juntas: Bêbadas, alegres e dançantes, pois a tristeza apaga quando estamos na companhia da outra. Amiga, só me deixa dormir e... "Xiu, não fala nada não" (Eu não

deixaria de colocar a expressão mais engraçada que você fez nestes últimos tempos não é?).

Obrigada leitores, pois estas poesias não foram feitas somente para os amigos e sim para que todos se sintam bem e compartilhem palavras que constroem e refletem sobre a vida. Palavras são tijolos, se não forem úteis, a casa cai com qualquer vento e se forem de bom grado, a casa mantém firme até mesmo com um terremoto.

Saudações literárias

Jessica Bittencourt

Participação de Juliana Suguimoto

É meio estranho agradecer a um alguém que hoje não faz mais parte de seus planos, mas devo agradecê-los, pois eles foram peças importantes para esse conjunto de poesias, descrevendo momentos que foram importantes (pelo menos enquanto duraram), e gostaria de agradecer a todos que me deram bons incentivos, que estão sempre presentes em minha vida, à família, aos poucos amigos, a Deus e a minha estranha louca vida!

A amiga Jessica, que sempre esteve presente em minha vida, que não deixou meus momentos "passarem em branco", que compartilhou alegrias, raivas, frustrações, tristezas e desabafou tano (e como...), mas que sempre completou o espaço "amizade verdadeira" em meu coração. E é claro que vivemos anos felizes e inesquecíveis e ainda vem mais por aí... (risos) se prepare amiga!

Muitos tentaram acabar com a nossa amizade, mas não se pode apagar o que já estava escrito!

Felicidades mil a nós e inspirações à flor da pele (risos). Muito obrigada.

Juliana Suguimoto

Notas da autora

As poesias de Juliana Suguimoto estão com seu nome no final. Todas as poesias sem nome são de Jessica Bittencourt.

Capítulo I – Amor e Sentimentos

A hora da união

Quando a viu, sentiu uma luz brilhar;

E seu coração batia acelerado

Quando o viu, algo começou a incomodar;

E o medo, fez achar que isso era errado.

Olhos que se cruzam

Mãos que se apertam

Palavras que se usam

Sentimentos que se revelam

Abraços que se unem

Corpos que se aquecem

Sonhos que nas mentes fluem

E que nunca se esquecem

Lágrimas, brigas e separações...

Serviram apenas para ter certeza

De que nada finaliza dois corações

Que se juntam e combatem a fraqueza

O que Deus quer que seja unido

Nada pode separar

Que seja feito o que ele tenha dito:

"Ao próximo, amar..."

"O amor é a chave do céu, e um dia entrará nesse lugar, quem a possuir em seu coração".

A você

Quando olho em teus olhos

Sinto uma alegria incomparável

Quando ouço sua voz

Surgem arrepios

Sua presença é essencial

Para um dia incrível

Leio cheia de amor

As mensagens que para mim dedicou

Beijo seu retrato antes de dormir

Lembro de sua companhia

E me pego a sorrir

Quando olho em teus olhos o tempo parece parar

Tudo na vida faz sentido

Ao teu lado quero sempre ficar

Juliana Suguimoto

Amor abandonado

Pouco a pouco se esvaiu o perfume

Do amor abandonado

Apegado ao seu costume

Do sofrimento ao coração angustiado

Silenciou e crispou os lábios naquele instante

Lembranças de um amor levaram-na para o inferno.

Angústia sufocante

Sofrimento eterno

Traspassar limites

Objetivo dos sentimentos

Olhares decadentes, tristes.

Razões de ferimento

Amor de um anjo

Não machucaria seu coração

Se eu fosse um anjo, seria sua luz

Meus passos se tornariam uma canção

Que para a tranqüilidade conduz

Se eu fosse um anjo, iria onde você for

Somente iluminar seu caminho

Para que não caísse e sentisse dor

Você só não saberia de onde viria tanto carinho

Se eu fosse um anjo, talvez não seria perfeita

Pode ser que Deus iria me castigar

Por não ter sido feita

Para passar das regras e te amar

Se fosse um anjo, haveria me machucado

Mesmo não sendo humano, sofreria

Por te ver com um amor acompanhado

Mesmo assim te iluminaria

Se eu fosse um anjo, quando você morresse

Por último, perguntaria á quem amou

Depois diria para que não respondesse

Não adiantaria, pois a morte já o levou

Se fosse um anjo, teria somente o coração

Feito de carne, tal coração humano

A luz do amor seria refletida em minha mão

Aquele amor total soberano

Amor só uma vez

Sem esperança de encontrar alguém, você chorou

A vida inteira, esperou um grande amor

De repente me encontrou

E me conservou como uma delicada flor

Tudo isso queria apagar

Essa dor é real

Não adianta simplesmente me matar

Esse amor é imortal

Quando eu caía

Você me segurava pela mão

Quando eu dormia

Você ouvia meu coração

Agora soltei sua mão

Você não me vê a sua frente

Não ouve mais meu coração

E a saudade está presente

Se a saudade apertar

Olhe no céu ao anoitecer

A estrela que mais brilhar, será meu olhar

Que nunca irá morrer

Aspergidos

Por que é tão espevitado
Quando olha em meus olhos e fala comigo
Por que quando vê meu sorriso fica espantado
Que para te paralisar é só o que consigo

Nos admiramos como tudo é crível
Começando pela sintonia
Que para qualquer um é visível
A alegria de ter tal companhia

Assim como a grama e as folhas, ficamos aspergidos
Pelas conversas jogadas á noite toda ao ar livre
Da vida somos fugitivos
Então mostro que é amando que se vive

Faço minha caminhada matinal

Percebo que do seu portão está a me espreitar

Sei que isso é normal

Mas levo tempo para me acostumar

Com seu simples e brilhante olhar

Seus traços e seu jeito

Natural sabe amar

Penso em você quando naquela grama eu deito